



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Sub-comissão Própria de Avaliação
Câmpus Erechim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Erechim (RS), março de 2014.

Organização:

Dário Lissandro Beutler (Docente - Titular)
Noemi Luciane dos Santos (Docente – Titular)
Débora Della Vechia (Técnico-Administrativo - Titular)
Régis Reis (Técnico-Administrativo – Titular)
Andressa Lorenzoni (Discente - Titular)
Fabiano Mânica (Discente - Titular)

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante
Ministro da Educação

Marco Antonio de Oliveira
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Augusto Horiguti
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Conselho Superior (CONSUP)

SIMPLÁS - Entidade Patronal

Eugênio Razzera

Edison Vladimir Martins Terterola

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bento Gonçalves - Entidade dos Trabalhadores

Neura Zat

Câmara de Vereadores de Osório/RS - Representante do Setor Público e/ou Empresa Estatal

Denilson Silva

Representante dos discentes egressos

Rafael Medeiros Vieira

Representantes dos servidores docentes

Campus Bento Gonçalves: Soeni Bellé

Campus Canoas: Cláudio Antônio Cardoso Leite

Campus Caxias do Sul: Rudinei Fiorio

Campus Erechim: Vinícius Karlinski de Barcellos

Campus Farroupilha: Ricardo Augusto Manfredini

Campus Feliz: Paulo Roberto Martins Berndt

Campus Ibirubá: Marcos Paulo Ludwig

Campus Osório: Andressa Caroline Schneider

Campus Porto Alegre: Marcelo Augusto Rauh Schmitt

Campus Restinga: Roben Castagna Lunardi

Campus Rio Grande: Flávio Galdino Xavier

Campus Sertão: Anderson Luis Nunes

Representantes dos servidores técnicos-administrativos

Campus Bento Gonçalves: Fábio Augusto Marin

Campus Canoas: Viviane Marmentini

Campus Caxias do Sul: Valdinei Marcolla

Campus Erechim: Ivan José Suszek

Campus Farroupilha: Thaís Roberta Koch

Campus Feliz: Núbia Marta Laux

Campus Ibirubá: Jovani José Alberti

Campus Osório: Vera Marisa Gasparetto

Campus Porto Alegre: Martha Helena Weizenmann

Campus Restinga: Márcia Pereira Pedroso

Campus Rio Grande: Ionara Cristina Albani

Campus Sertão: Valéria Cristina Shu Colombelli

Representantes dos discentes

Campus Bento Gonçalves: Douglas Vicente Alchieri

Campus Canoas: Ana Maria de Oliveira Correia

Campus Caxias do Sul: Carla Fabiane Bonatto

Campus Erechim: Ricardo Argenta

Campus Farroupilha: Sandro

Campus Feliz: Sigrid Régia Huve

Campus Ibirubá: Monica Delgado
Campus Osório: Dorival José Lehnem
Campus Porto Alegre: Mauricio Filippin Giacomello
Campus Restinga: Luiz Carlos Ribeiro de Oliveira
Campus Rio Grande: Luisa Pereira Balbuena
Campus Sertão: Victor Zangirolami Depieri

Representante do Ministério da Educação

Marcelo Machado Feres (Setec)

Membros Natos

Todos os diretores-gerais dos *campi* do IFRS
Cláudia Schiedeck Soares de Souza – Reitora do IFRS e PRESIDENTE

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Clarice Monteiro Escott – *Campus* Porto Alegre (Presidente)

Maíra Baé Baladão Vieira – *Campus* Bento Gonçalves

Representantes Técnicos-Administrativos

Fábio Roberto Krzysczak – *Campus* Sertão

Filipe Xerxeneski da Silveira – *Campus* Porto Alegre (Secretário)

Representantes Discentes

Rudá de Souza Roveda – *Campus* Porto Alegre

Evandro Gomes da Silva – *Campus* Restinga

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva – *Campus* Restinga

Maria Helena Andrade – *Campus* Canoas

Representantes das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs)

***Campus* Bento Gonçalves**

Representantes Docentes

Sandro Neves Soares

Júlia Marques Carvalho da Silva

Representantes Técnicos-Administrativos

Cláudia Lorenzon

Representantes Discentes

Ricardo Brancher

Fátima N. Friedrich

Representantes Sociedade Civil Organizada

Adriane Cristina Biasoli

Gisele Gugel

***Campus* Canoas**

Representantes Docentes

Luzia Kasper (Titular)

Omar Junior Garcia Silveira (Suplente)

Representante Técnicos-Administrativos

Sabrina Clavé Eufrásio (Titular)

Amadeu Mozarte Freitas Pinheiro (Suplente)

Representantes Discentes

Bruna da Rosa Campos (Titular)

Geraldo Corrêa Silveira (Suplente)

Representantes Comunidade Externa

João Batista Massena (Titular)

Volnei Rigati (Suplente)

Campus Caxias Do Sul**Representantes Docentes**

Mauro Maisonave de Melo - Titular

Jeferson Luiz Fachinetto – Suplente

Representantes Técnicos-Administrativos

Magali Inês Pessini – Titular

Marta Panazzolo- Suplente

Representantes Discentes

Antônio Cesar Mendes - Titular

Gabriel Lima Della Nina - Suplente

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jones Francisco Mariane (Titular)

Rudinei Suzin (Suplente)

Campus Erechim**Representantes Docente**

Dário Lissandro Beutler (Titular)

Noemi Luciane dos Santos (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Débora Della Vechia (Titular)

Regis Reis (Suplente)

Representantes Discente

Fabiano Mânica (Titular)

Andressa Lorenzoni (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Lindanir Canello (Titular)

Selmar Baú (Suplente)

Campus Farroupilha**Representantes Docentes**

Edson Luiz Francisquetti

Hugo André Kauck

Representantes Técnicos-Administrativos

Cláudia Medianeira Alves Ziegler

Eva Regina Amaral

Representantes Discentes

Luiz Carlos Azevedo
Eduardo Fidler

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nádia Emer Grasselli - (Titular)
Mirtes Verona Vanni - (Suplente)

Campus Feliz

Representantes Docentes

Dolurdes Voos (Titular)
Viviane Diehl (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Núbia Marta Laux (Titular) - presidente
Joana Helena Paloschi (Suplente)

Representantes Discentes

Rafael Henrique Brunetto (Titular)
Luciana Zimmer (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Maria da Glória Barcarolo Gauer (Titular)
Heloisa Helena Lopes (Suplente)

Campus Ibirubá

Representantes Docente

Suzana Ferreira da Rosa
Dionéia Magda Everling

Representantes Técnico-administrativos

Aurélio Ricardo Batu Maica (Titular)
Aline Terra Silveira (Suplente)

Representantes Discente

Rafael Rotta (Titular)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jaqueline Brignoni Winsch (Titular)
Joice Binsfeld (Suplente)

Campus Osório

Representante Docente

Terrimar Ignácio Pasqualetto (Titular)

Representantes Técnicos-Administrativos

Giane Silva Santos (titular)
Ana Paula Silva da Luz (suplente)

Representante Discentes

Liége Neukirchen (titular)
Giovana Souza da Costa (suplente)

Representante Sociedade Civil Organizada

Paulo Norberto Matos da Silva (Titular)
Marcela Rossoni Barrufi da Silva (Suplente)

Campus Porto Alegre**Representantes Docentes**

Fabio Okuyama (Presidente)
Josiane Carolina Soares Ramos
Márcia Amaral Corrêa de Moraes

Representantes Técnicos-Administrativos

Denise Wolff
Camila Pedrazza
Luciele Meira

Representantes Discentes

Andreia Godinho
Julian Diogo Ávila
Guilherme Franco

Representante Sociedade Civil Organizada

Lisiane Bôer Possa (Escola GHC)
Janete Comaru Jachetti (Faders)
Caroline Rafaela Heck (Secretaria da Cultura - Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul)
Fernanda Mazziero - Federação de Bandeirantes do Brasil/RS

Campus Restinga**Representantes Docentes**

Diego Moreira da Rosa
Cristina Rörig Goulart

Representantes Técnicos-Administrativos

Paula Porto Pedone
Sula Cristina Teixeira Nunes

Representantes Discentes

Carlos Alexandre Lopes Soares
Phillipi Dias Waechter de Moraes

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva (titular)

Vera Lúcia Goulart Silva da Silva

Campus Rio Grande

Representantes Docentes

Onorato Jonas Fagherazzi (Titular)

Sabrina Hax Duro Rosa (Titular)

Cláudia Turik (Titular)

Carlos Rodrigues Rocha (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Henriette de Mattos Pinto de Freitas (Titular)

Artur Freitas Arocha (Titular)

Andrea Bulloza Trigo Passos (Titular)

Juçara Nunes da Silva (Suplente)

Eliza Terres Camargo (Suplente)

Representantes Discentes

Sandra Regina Santos Brasil

Darling de Andrade Lourenço

Representante da Comunidade Externa

Luiz André Beugochea da Silva

Campus Sertão

Representantes Docente

Luís Francisco Corrêa Ribeiro (Titular)

Noryam Bervian Bispo (Titular)

Cláudio Kuczkowski (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Daiane Correa da Silva (Titular)

Fernando Menegatti (Titular)

Natália Sartori (Suplente)

Representantes Discentes

Willian Von Scharten (Titular)

Leonardo Lago Molssato (Titular)

Lavínia da Rocha Ferreira (Suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Jorgio Augusto Conte (Titular)

Leonardo José Storti (Titular)

Odair Vinhaga (Suplente)

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	11
INTRODUÇÃO.....	14
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	15
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	15
1.2 Número de alunos por nível de ensino	20
1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica.....	20
1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa	20
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	21
1.6 Ações de Superação 2013-2014.....	21
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	22
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	22
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	25
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada ...	26
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização)	26
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	26
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	27
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	27
2.8 Ações de superação 2013-2014.....	28
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	30
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....	30
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	33

3.3 Ações de superação 2013-2014.....	33
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	34
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS.....	34
4.2 Ouvidoria	35
4.3 Ações de Superação 2013-2014.....	35
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO .	36
5.1 Perfil docente – Titulação	36
5.2 Corpo técnico-administrativo	36
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	37
5.4 Ações de Superação 2013-2014.....	38
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	39
6.1 Gestão institucional	39
6.2 Ações de Superação 2013-2014.....	40
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	41
7.1 Instalações gerais do IFRS.....	41
7.2 Ações de superação 2013-2014.....	43
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	44
8.1 SPAs e CPA: autoavaliação.....	44
8.2 Avaliações externas	44
8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	45
8.4 Ações de superação 2013-2014.....	45
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	46
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	46
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	48

9.3 Ações de superação 2013-2014.....	49
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	50
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	50
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.....	51
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:.....	52
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE.....	52
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	52
10.6 Ações de superação 2013-2014.....	53

INTRODUÇÃO

O IFRS – Câmpus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Câmpus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA.

Tabela 1 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	57 (13.4%)	192 (45.2%)	92 (21.6%)	66 (15.5%)	18 (4.2%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	116 (27.3%)	225 (52.9%)	52 (12.2%)	29 (6.8%)	3 (0.7%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	105 (24.7%)	231 (54.4%)	59 (13.9%)	26 (6.1%)	4 (0.9%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	80 (18.8%)	186 (43.8%)	104 (24.5%)	39 (9.2%)	16 (3.8%)

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Câmpus Erechim do IFRS, 58,6% dos alunos, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos, permanecendo este índice muito próximo da avaliação do ano anterior (58,3%).

Observa-se, ainda, que a parcela que discordou ou não soube opinar também se manteve: de 41,7%, em 2012, para 41,3% em 2013. Isso é um indicativo de que

é necessário ampliar ainda mais os espaços de discussão que envolvam todas as categorias da comunidade acadêmica.

No que diz respeito à participação em projetos de extensão, constata-se que 80,2% avaliou positivamente este item, ocorrendo um aumento de 4% em relação à avaliação de 2012. Podemos dizer que o resultado positivo deste item deve-se a uma frequente oferta de atividades de extensão, que pode ser ainda ampliada.

Quanto à possibilidade de envolvimento com a pesquisa, observa-se um panorama semelhante ao da extensão: 79,1% da comunidade acadêmica como um todo avaliou positivamente o desempenho do IFRS na promoção de projetos de pesquisa em 2013. Houve um aumento de 3,1% em relação à avaliação de 2012 (76,2%). Esse resultado é um indicador de que as políticas de extensão e de pesquisa têm sido desenvolvidas de forma efetiva, mas podem ser ampliadas e aprimoradas, com o envolvimento também da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa.

No que tange à participação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior, verifica-se um aumento no nível de satisfação, de 57,8% (2012) para 62,6%. O nível de insatisfação caiu de 16,4% para 13%. Tais resultados decorrem, provavelmente, de uma maior divulgação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos. Acredita-se que seja necessário ampliar a oferta e a divulgação desses projetos.

A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Docente

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	12 (36.4%)	13 (39.4%)	4 (12.1%)	3 (9.1%)	1 (3.0%)
2- A Instituição me oferece a	14 (42.4%)	16 (48.5%)	0 (0%)	2 (6.1%)	1 (3.0%)

possibilidade de participar de projetos de extensão

3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa 12 (36.4%) 16 (48.5%) 1 (3.0%) 3 (9.1%) 1 (3.0%)

4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior 10 (30.3%) 11 (33.3%) 5 (15.2%) 5 (15.2%) 2 (6.1%)

De acordo com essa tabela, 75,8 % dos docentes avaliaram positivamente os processos de construção e reformulação das propostas de cursos, sendo que em 2012 80% avaliaram este item positivamente. Houve um aumento de 3,5% no índice dos docentes que se mantiveram neutros e o índice de avaliação negativa manteve-se praticamente o mesmo em relação ao ano anterior (12,1%).

A participação em projetos de extensão foi avaliada positivamente por 90,9% do segmento, o que representa um aumento nesse índice de 8,1% em relação à avaliação anterior. Apenas 9,1% avaliaram negativamente este item.

O segmento docente também avaliou positivamente (84,9%) a possibilidade de participação em pesquisa. Destaca-se que houve um aumento de 4,9% nesse índice em relação ao ano anterior. A avaliação negativa alcançou 12,1%, e apenas 3% do segmento se manteve neutro. Ressalta-se que, nesse índice, houve uma queda de 5,6% em relação à avaliação anterior (8,6%).

Quanto à participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, houve um aumento de 6,5% no índice de avaliação positiva (63,6%) em relação à avaliação anterior (57,1%), e um aumento de 4,1% no índice de avaliação negativa, de 17,2% (2012) para 21,3% (2013). Destaca-se a diminuição em 10,5% no índice dos que se mantiveram neutros: de 25,7% para 15,2%.

Tabela 3 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Discente

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	41 (11.3%)	165 (45.6%)	83 (22.9%)	57 (15.7%)	16 (4.4%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	92 (25.4%)	195 (53.9%)	47 (13.0%)	26 (7.2%)	2 (0.6%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	87 (24.0%)	206 (56.9%)	47 (13.0%)	19 (5.2%)	3 (0.8%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	65 (18.0%)	158 (43.6%)	96 (26.5%)	30 (8.3%)	13 (3.6%)

A Tabela 3 contém os dados relativos à avaliação institucional pelo segmento discente. Segundo os dados, a primeira pergunta foi avaliada positivamente por 56,9% do segmento, mantendo o mesmo índice do ano anterior. Observou-se uma queda no índice dos que se mantiveram neutros de 4,7%, de 27,6% para 22,9%, e um aumento no índice de avaliação negativa, de 4,6%, de apenas 15,5% para 20,1%. O segundo quesito foi avaliado positivamente por 79,3% e negativamente por 7,8% do segmento. Quanto à possibilidade de participação do discente em pesquisa, a avaliação foi positiva para 80,9% do segmento, e apenas 6% do segmento avaliaram negativamente. Em relação à quarta questão, 61,6% avaliaram positivamente, 26,5% se mantiveram neutros e 11,9% avaliaram negativamente esse quesito.

Tabela 4 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Técnico-administrativo

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	4 (13.3%)	14 (46.7%)	5 (16.7%)	6 (20.0%)	1 (3.3%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	10 (33.3%)	14 (46.7%)	5 (16.7%)	1 (3.3%)	0 (0%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	6 (20.0%)	9 (30.0%)	11 (36.7%)	4 (13.3%)	0 (0%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	5 (16.7%)	17 (56.7%)	3 (10.0%)	4 (13.3%)	1 (3.3%)

Na Tabela 4, temos os dados de avaliação institucional por parte do segmento técnico-administrativo. A participação em processos de construção e/ou reformulação de cursos foi avaliada positivamente por 60% do segmento. Observou-se um aumento de 19,1% em relação à avaliação anterior (40,9%). Mantiveram-se neutros 16,7% e 23,3% avaliaram negativamente esta questão, diminuindo em 13% o índice obtido na avaliação anterior.

Quanto à segunda questão, 80% avaliaram como positiva a possibilidade de participar de projetos de extensão, o que indica um aumento de 16,4% em relação ao ano anterior. Apenas 3,3% avaliaram negativamente, e 16,7% mantiveram-se neutros.

A terceira questão, que diz respeito à participação do segmento em projetos de pesquisa, foi avaliada positivamente por 50%, o que revela um aumento de 9,1% em relação ao ano anterior e negativamente por apenas 13,3%, observando-se uma queda de 18,5% na avaliação negativa, em relação à avaliação passada.

No quarto item, verificou-se uma avaliação positiva por parte de 73,4% do segmento, revelando um aumento de 32,5% em relação a 2012. A avaliação negativa foi de 16,6%, o que indica uma queda de 19,8% em relação à avaliação anterior.

1.2 NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O Câmpus Erechim do IFRS ofereceu em 2013 seis cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Vendas, Técnico em Logística, Técnico em Finanças e Técnico em Vestuário; e três cursos superiores: Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda.

No segundo semestre de 2013, havia um total de 751 alunos, sendo que 501 estavam matriculados nos cursos técnicos na modalidade subsequente, e 250 alunos matriculados nos cursos superiores.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2013, o Câmpus Erechim do IFRS teve 7 bolsistas de pesquisa remunerados através do fomento interno, 1 bolsista voluntário, 4 bolsistas remunerados através do programa Jovens Talentos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 2 bolsistas remunerados pelos programas PIBITI e PIBIC do CNPq. É importante destacar que houve uma conquista de bolsas de fomento externo através do CNPq que não tínhamos nos anos anteriores.

1.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

O Câmpus Erechim do IFRS conseguiu aumentar o número de projetos de pesquisa, de 8 projetos do ano anterior para 12 projetos em 2013. Sendo 7 projetos vinculados ao fomento interno, 3 para o Edital de Fluxo Contínuo 2013 e 2 no fomento externo CNPq. Teve 7 grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, envolvendo 18 linhas de pesquisa, das quais foram gerados 6 projetos de pesquisa.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2013 foram desenvolvidos 7 projetos e 6 eventos de extensão, com a estimativa de 1.465 participantes.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Após análise dos índices referentes ao quesito 1, da pesquisa, a SPA identificou a necessidade de ampliação de espaços de discussão e a divulgação que envolvam todas as categorias da comunidade acadêmica, possibilitando a participação mais efetiva de todos os segmentos na construção e reformulação de propostas de cursos.

Quanto à pesquisa e extensão, sugere-se a ampliação e o aprimoramento de suas políticas, com uma maior participação da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa e extensão e, principalmente, para o envolvimento de um maior número de alunos. Sugere-se também uma melhor divulgação dos editais e dos critérios utilizados para a seleção de bolsistas de pesquisa e extensão.

Os índices também apontam para a necessidade de ampliação e divulgação de projetos que possibilitem a integração entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, bem como a realização de ações que visem uma concreta integração entre ensino, pesquisa e extensão.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

O Câmpus Erechim do IFRS ofereceu, em 2013, seis cursos técnicos na modalidade subsequente - Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Vendas, Técnico em Logística, Técnico em Finanças e Técnico em Vestuário – e três cursos superiores – Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda. A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos Docente e Discente.

Tabela 5 – Respostas das questões do instrumento de Avaliação dos Cursos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	88 (20.2%)	267 (61.2%)	53 (12.2%)	23 (5.3%)	5 (1.1%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	112 (25.7%)	234 (53.7%)	70 (16.1%)	10 (2.3%)	10 (2.3%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	44 (10.1%)	130 (29.8%)	83 (19.0%)	105 (24.1%)	74 (17.0%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	60 (13.8%)	218 (50.0%)	107 (24.5%)	39 (8.9%)	12 (2.8%)

5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão. 58 (13.3%) 207 (47.5%) 117 (26.8%) 41 (9.4%) 13 (3.0%)

6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras 99 (22.7%) 263 (60.3%) 58 (13.3%) 11 (2.5%) 5 (1.1%)

7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes. 22 (5.0%) 120 (27.5%) 167 (38.3%) 80 (18.3%) 47 (10.8%)

Como observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes ao currículo dos cursos, quanto à sua atualidade e aplicabilidade, 81,4% das avaliações foram positivas. O nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento alcança 79,4%, o que indica comprometimento das coordenações de curso no atendimento aos docentes e discentes. O item 3 aponta que 41,1% da comunidade acadêmica avalia que o número de equipamentos disponíveis nos laboratórios é insuficiente para o número de estudantes, 19% ficaram neutros, e 39,9% avaliaram positivamente este item. Este descontentamento pode estar relacionado à ausência de Laboratórios na Área de Alimentos, sendo que os alunos precisam deslocar-se para outros locais para as aulas práticas. Esta demanda será contemplada com a conclusão do prédio destinado ao curso de Alimentos. Destaca-se que tal insatisfação também pode estar relacionada ao fato de que alguns laboratórios da área de Mecânica não comportam satisfatoriamente o número de alunos por turma e também o número de equipamentos disponíveis é insuficiente. Comparando esses dados com os da avaliação do ano anterior, verifica-se que essa insatisfação se manteve.

Quanto à oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 63,8 % da comunidade mostrou-se satisfeita, enquanto 24,5% se mantiveram neutros, o que indica a necessidade de maior divulgação entre a comunidade acadêmica das possibilidades de participação em projetos de pesquisa. Quanto aos projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando 60,8% de satisfação. Todavia, 26,8% manteve-se neutra, o que indica que, como no caso da pesquisa, precisa-se trabalhar mais na divulgação dos projetos de extensão. No que

tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, 83% da comunidade avaliou positivamente, e apenas 13,3% permaneceu neutra neste quesito, o que significa um bom envolvimento entre os docentes e os estudantes, e também entre a Coordenação Pedagógica e a Assistência ao Educando na promoção de estratégias para atendimento às necessidades dos discentes. Percebe-se que as parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas carecem de maior espaço de divulgação entre a comunidade acadêmica, pois uma parcela de 38,3% não soube responder, ou se manteve neutra, o que pode indicar o desconhecimento da possibilidade de interação com outras instituições, bem como, quais instituições mantêm convênios ou parceria com o IFRS-Câmpus Erechim.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme a Tabela 6 abaixo:

Tabela 6 – Respostas das questões do instrumento de Autoavaliação Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	86 (23.6%)	235 (64.4%)	32 (8.8%)	11 (3.0%)	1 (0.3%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	130 (35.6%)	208 (57.0%)	22 (6.0%)	4 (1.1%)	1 (0.3%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	48 (13.2%)	113 (31.0%)	115 (31.5%)	76 (20.8%)	13 (3.6%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos	108 (29.6%)	188 (51.5%)	59 (16.2%)	9 (2.5%)	1 (0.3%)

conteúdos trabalhados em aula.

5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas. 115 (31.5%) 199 (54.5%) 39 (10.7%) 10 (2.7%) 2 (0.5%)

6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso. 79 (21.6%) 205 (56.2%) 63 (17.3%) 15 (4.1%) 3 (0.8%)

7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...) 42 (11.5%) 152 (41.6%) 126 (34.5%) 37 (10.1%) 8 (2.2%)

A partir da autoavaliação discente, pode-se perceber que a maioria (88%) demonstra comprometimento com os estudos, com a participação nas aulas, com a realização dos trabalhos solicitados, esforça-se buscando outras fontes de informação, para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula, estabelece relação entre teoria e prática, toma conhecimento das normatizações e documentos institucionais (92,6%). Quanto à questão 3, relativa à participação em atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, apenas 44,2% avaliaram positivamente, e 31,5% se mantiveram neutras.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Os indicadores de Eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Câmpus para atender às metas de Eficiência compreendem a inserção do Câmpus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sitio do Câmpus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização de visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa. A Eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes,

e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

Nesse momento, os indicadores quanto à eficiência e eficácia do atendimento dessas metas ainda não foram calculados. Cabe ressaltar que as ações realizadas no Câmpus vão ao encontro do atendimento das metas.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Câmpus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Especialização Lato Sensu.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

O Câmpus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

O Câmpus Erechim do IFRS constituiu os grupos de pesquisa listados abaixo, seguidos das respectivas linhas de pesquisa:

Grupos de pesquisa	Linhas de Pesquisa
Grupo de Desenvolvimento em Mecânica - GDMEC	- <u>Energia</u> - <u>Metalurgia Física e de Transformação</u> - <u>Processos Mecânicos</u> - <u>Sistemas Mecatrônicos</u> - <u>Solidificação de Ligas Metálicas</u>
Industrialização de Alimentos	- <u>Aproveitamento dos Resíduos de Estabelecimentos produtores e manipuladores de Alimentos</u> - <u>Avaliação e Monitoramento Ambiental</u>

	<ul style="list-style-type: none"> - Boas Práticas Agroindustriais - Instalações industriais e Qualidade dos Alimentos
Resíduos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de produto e processo - Tratamento e Aproveitamento de Resíduos Têxteis
Leitura, Escrita e Ensino de Línguas	<ul style="list-style-type: none"> - A leitura no ensino de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira - Enunciação, linguagem e argumentação - Material didático para educação de surdos
Estratégia Organizacional, Negócios Internacionais e Governança Corporativa	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo - Estratégia Organizacional - Gestão de Negócios Internacionais - Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais
Cultura, história, educação e moda	<ul style="list-style-type: none"> - História, identidade e moda
Grupo de pesquisa e estudos em informática educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicações educativas para TV Digital - Educação Matemática e Tecnologias - Mineração de Dados Educacionais

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Alinhados com a pesquisa, cursos de extensão foram estruturados e realizados. Em 2013, foram realizadas as seguintes atividades:

Curso: “Planejamento de carreira: pensando trajetórias profissionais” (em 2 edições);

Curso de Costura Básica-Reta e Overlock;

Evento/exposição: “Tecendo saberes: a cultura e a indumentária africana”

Evento/Oficina: “Cadastramento de ações de extensão no SIGProj”;

Evento: “Erechim Moda Show 2013”;

Evento: I Encontro de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS-Erechim;

Projeto: Construção do acervo de peças de alfaiataria;

Projeto: Construção do acervo de vestidos de festa;

Projeto: Arranjo físico de laboratórios da Mecânica do IFRS;

Projeto: Projeto e construção de bancadas didáticas para o Laboratório de Motores;

Projeto: Desenvolvimento de material didático: planejamento das disciplinas de Encaixe, Risco e Corte.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Em relação ao quesito 2, foram observados índices de insatisfação quanto à disponibilidade de equipamentos e espaço nos laboratórios e na biblioteca. Já estão em andamento, as obras de construção do prédio destinado ao curso de Alimentos e do prédio destinado à biblioteca, cujo término está previsto para 2014. Por outro lado, a SPA identificou, considerando as observações feitas pelos alunos por ocasião da pesquisa, a necessidade de ampliação dos laboratórios e aquisição de novos equipamentos.

A SPA sugere que sejam realizados estudos e projetos para uma melhor ocupação dos espaços do Câmpus, com a finalidade de criar novos laboratórios e ampliar os já existentes. Essas ações devem ser acompanhadas da devida previsão e alocação de recursos financeiros no menor prazo possível, visto que esses recursos pedagógicos interferem sobremaneira na qualidade dos cursos e nas avaliações periódicas feitas pelo MEC.

Em relação à pergunta 7, da Tabela 5, verifica-se a necessidade de implementação e consolidação de uma política mais arrojada para a criação de convênios com instituições públicas e privadas para uma maior interação do aluno com o mercado de trabalho, oferta de vagas de emprego e estágios, inclusive em período de férias. Sugere-se também um maior número de palestras com profissionais das empresas que atuam nas áreas específicas dos cursos. É necessário também uma maior divulgação dessas ações junto aos alunos e dos cursos junto às empresas.

A autoavaliação discente aponta os problemas relativos aos horários do transporte escolar. Sobre esse item, a SPA sugere que a instituição faça contato com as empresas de transporte para a disponibilização de horários mais compatíveis com os das aulas.

Além disso, os alunos observam que há muita conversa em sala de aula, o que prejudica a aprendizagem. A respeito desse item, a SPA sugere que sejam realizados projetos para desenvolver uma cultura que valorize o estudo para um real desenvolvimento humano, social e profissional, as diferenças, a responsabilidade social e o bom relacionamento entre os colegas.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Câmpus Erechim, através do convênio nº 030 de 22/04/2010 com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação do Município, promove o CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos. Este convênio tem o objetivo de oportunizar o acesso, permanência e aprendizagem aos jovens e adultos, assegurando-lhes oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características de cada educando, seus interesses, condições de vida e trabalho. Oferecer a educação àqueles que não tiveram acesso na idade considerada própria, oportunizar a prática educacional inclusiva a fim de qualificar os educandos tanto para o mundo do trabalho ou a obtenção de uma renda extra, desenvolvendo a cidadania com vistas ao pleno desenvolvimento regional.

Esta parceria proporcionou à comunidade erechinense, em 2013, a oferta de 4 cursos na modalidade de extensão para iniciação e qualificação profissional junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na modalidade de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), nas áreas do Vestuário – Artesão em bordado a mão, Mecânica – Ajustador Mecânico, Gestão - Promotor de Vendas e Informática – Operador de Computador, perfazendo um total de 77 vagas ofertadas.

Outro programa de inclusão, desenvolvido no Câmpus Erechim, em 2013, foi o Programa Mulheres Mil, que teve como público-alvo mulheres em vulnerabilidade social, atendidas pela Secretaria Municipal de Cidadania e beneficiárias do Bolsa Família ou de outros programas sociais. O objetivo desse Programa é reinserir a mulher no mundo do trabalho, resgatando sua cidadania e sua identidade. Esse

programa formou, no 1º semestre, 26 mulheres nos cursos de Processamento de Alimentos e Técnicas de Artesanato, e, no 2º semestre, 24 mulheres nos mesmos cursos, totalizando 50 mulheres beneficiadas.

Também, em 2013, foram ofertadas vagas em cursos técnicos especificamente junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pelo Governo Federal em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O Câmpus Erechim realizou os seguintes cursos, através da iniciativa Bolsa-Formação do PRONATEC:

- na modalidade de Curso Técnico, voltada para estudantes matriculados no Ensino Médio, o Curso Técnico em Vendas, com oferta de 30 vagas, e carga horária total de 800h e o Curso Técnico em Agroindústria, com oferta de 25 vagas e carga horária total de 1.224h.

- na modalidade de curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), voltada para a qualificação profissional de grupos sociais de diferentes perfis, os cursos de Torneiro Mecânico, com oferta de 16 vagas, Operador de Injetora e Extrusora de Plástico, com oferta de 25 vagas, Auxiliar Administrativo, com oferta de 30 vagas, Desenhista Mecânico, com oferta de 24 vagas, Confeccionador de bolsas em tecido, com oferta de 16 vagas, e Vitrinista, com oferta de 15 vagas, todos com carga horária total de 160h; e de Agricultor Familiar que foi oferecido nas unidades remotas das cidades de São Valentim, Itatiba do Sul e Aratiba, totalizando uma oferta de 105 vagas, e Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, com oferta de 20 vagas, com carga horária total de 200h.

O IFRS, através da Assessoria de Ações Inclusivas, programa em todos os seus campi o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), programa que tem por objetivo a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades especiais para o mundo do trabalho. Em 2013, esse núcleo realizou reuniões periódicas, ações de formação, efetivação da inclusão de alunos surdos nos cursos superiores e no PRONATEC, acompanhando e avaliando as necessidades de acessibilidade e avaliação do semestre. E acompanhamento dos alunos com necessidades específicas detectadas, como dificuldade de aprendizagem e transtorno bipolar.

Além disso, o NAPNE do Câmpus Erechim participou da elaboração e aprovação do regimento do NAPNE do IFRS, desenvolveu o projeto “Pensando a

inclusão de alunos com necessidades especiais no contexto da educação profissional e tecnológica”, realizando palestras e oficinas.

Esse Núcleo também participou do Conselho Municipal de Pessoas com Necessidades Especiais, bem como na organização da acessibilidade das provas do Processo Seletivo 2014/1 (tradução, interpretação e edição da prova em LIBRAS). Desenvolveu ainda o projeto de pesquisa “Libras Técnica: inclusão de alunos surdos na Engenharia Mecânica” e encaminhou convênio com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em 2013, também no Câmpus Erechim, o NEABI-Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas elaborou seu regulamento e socializou com os servidores, realizou visita ao Quilombo da Mormaça-Sertão/RS e lá apresentou o projeto “Tecendo Inclusão”. Realizou visita à terra indígena do Mato Preto, próximo à cidade de Charrua-RS, e ao NEABI do Câmpus Bento Gonçalves. Participou do projeto intercampi (Erechim-Sertão-Ibirubá) para capacitação dos membros dos NEABIs, servidores e discentes. Participou, ainda, do Ciclo de Estudos em Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais, com duração de 20h, no Câmpus Sertão.

Foram realizadas também publicação de um artigo e dois resumos pela professora Camila Carmona Dias, e duas apresentações de pôster, por alunos, sendo um no II JEPEX e outro no II SICT. Houve ainda o recebimento de uma coleção de livros em 8 volumes da História Geral da África, em uma parceria MEC e UNESCO. E, a participação no I Seminário de Educação e Diversidade: Diálogos étnico-raciais, no IFSul, em Passo Fundo-RS, em dezembro de 2013.

No ano de 2013, também se consolidou a criação do NEPGE-Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, com sua estruturação, emissão de portarias para os integrantes. Ocorreram diversas reuniões para definição dos objetivos desse Núcleo e para discussão da temática “Educação e Gênero”. O núcleo vem desenvolvendo o projeto de pesquisa “Estudo do universo feminino no Norte Gaúcho: moda, influências, representações e simbolismos (1940-1960).

Foram adquiridos 40 livros sobre a temática de gênero. Ocorreu também a participação da Prof. Camila Carmona Dias na Mesa-redonda “O atendimento à diversidade na Rede Federal de EPCT”, no II Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, em Brasília-DF.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

As relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovem oportunidades de estágios, desenvolvimento de projetos, entre outros. Em 2013, foram realizados 10 convênios, 1 deles referente a concessão de estágios e 3 referentes a cessão de espaço físico para aulas do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico), 3 para realização de parcerias com outras instituições visando a utilização do espaço físico do IFRS para o desenvolvimento de projetos sociais, 2 convênios de parcerias para realização de oficinas para o programa Mulheres Mil e 1 convênio referente à atuação de bolsistas do ensino médio no IFRS.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Como já foi comentado anteriormente, a SPA identificou, através das observações discentes e docentes, que é necessária a realização e divulgação de mais convênios, que contribuam para a integração dos cursos com a respectiva área profissional e o mercado de trabalho.

A SPA sugere que sejam destinados espaços específicos e outros recursos, inclusive humanos, para a efetiva institucionalização e fortalecimento do NAPNE, do NEABI e do NEPGE.

A SPA sugere também que o NAPNE, o NEABI, NEPGE e o setor de Assistência ao Educando trabalhem de maneira integrada para a realização dos projetos citados no último parágrafo do item 2.8, e para a criação de novos projetos.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Tabela 7 – Respostas das questões de 5 a 7 do instrumento de Autoavaliação Institucional

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	107 (25.2%)	224 (52.7%)	46 (10.8%)	38 (8.9%)	10 (2.4%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	88 (20.7%)	251 (59.1%)	64 (15.1%)	20 (4.7%)	2 (0.5%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade.	75 (17.6%)	229 (53.9%)	62 (14.6%)	45 (10.6%)	14 (3.3%)

No site do Câmpus, as informações são atualizadas diariamente, por uma estagiária de jornalismo, de acordo com informações e pedidos da direção geral, das demais diretorias, das coordenações e comissões do Câmpus. O *link* do Ensino é atualizado regularmente por uma técnica em assuntos educacionais vinculada à Coordenação Pedagógica. Na avaliação da comunidade acadêmica, 77,9% dos participantes consideraram que o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento. Quanto à questão 6, 79,8% concordou que o site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Por outro lado, 71,5% dos respondentes julga que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade. Destaca-se que houve um aumento de 9% em relação à avaliação anterior neste item.

A comunicação interna se dá através de e-mail e contatos pessoais, no que diz respeito à comunicação das diretorias e coordenações com seus servidores. A comunicação com os discentes ocorre também através dos murais dispostos no Câmpus, de e-mail e do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

4.2 OUVIDORIA

Está disponível no site do campus o link “Ouvidoria”, em que o aluno tem acesso ao e-mail ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br, através do qual pode-se fazer solicitações, reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões. Também, a coordenação pedagógica tem realizado, com o auxílio do Setor de Psicologia e do Setor de Assistência ao Educando do Câmpus, um trabalho de ouvidoria na forma de conversas diretas com os alunos, sem a presença dos professores, sobre os anseios, necessidades e opiniões dos discentes.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Considerando as observações discentes sobre a divulgação dessas atividades, a SPA sugere aprimorar as formas de comunicação junto à comunidade do Campus e à comunidade externa, pois houve muitas reclamações sobre a indisponibilidade frequente do serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), e eventual da página do Campus.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

O quadro docente do Câmpus Erechim do IFRS compreende um total de 37 docentes efetivos, sendo que 3 possuem Especialização, 24 possuem Mestrado e 10 possuem Doutorado. Comparando com os resultados de 2012, percebe-se a preocupação do corpo docente em elevar a sua titulação, sendo que tínhamos 20 mestres e este número aumentou para 24 e tínhamos 8 doutores e este número aumentou para 10.

Tabela 08 – Total de docentes do IFRS-Câmpus Erechim com titulação

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Nº de docentes graduados	0	0
Nº de docentes especialistas	3	8,11%
Nº de docentes mestres	24	64,86%
Nº de docentes doutores	10	27,03%
Total	37	100%

Além do quadro efetivo, o Câmpus Erechim conta com mais 7 docentes substitutos, dentre os quais 2 graduados, 4 especialistas e 1 mestre, e 6 docentes temporários, dentre os quais, 3 são especialistas e 3 mestres.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-administrativo do Câmpus Erechim do IFRS conta com 46 servidores, destes, 2 pertencem ao Nível B, 3 pertencem ao Nível C, 26 pertencem ao Nível D e 15 pertencem ao Nível E.

Tabela 09 – Total de técnicos administrativos do IFRS-Câmpus Erechim por categoria

Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	0	0%
Classe B	2	4,35%
Classe C	3	6,52%
Classe D	26	56,52%
Classe E	15	32,61%
Total	46	100%

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A capacitação dos servidores deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas em busca da eficiência, eficácia, qualidade dos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

Anualmente, o IFRS propõe Planos de Capacitação, onde são contemplados os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006.

Numa esfera mais restrita, no Câmpus Erechim, a Coordenação Pedagógica, atendendo às exigências quanto à formação docente que compreendem a necessidade do professor atualizar-se, no sentido de ministrar um ensino que contemple a formação integral do cidadão, promove regularmente encontros de Formação Pedagógica, seminários sobre temas ligados a metodologias didático-pedagógicas, palestras, fóruns de discussão, socialização de leituras, fundamentando-se na necessidade de desenvolver estudos, considerações e reflexões sobre os saberes dos professores do ensino profissional e tecnológico para desta forma, repensar e aprimorar a prática pedagógica.

Também, o Câmpus Erechim tem um representante docente junto ao grupo de trabalho na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com sede em

Bento Gonçalves, que tem por objetivo discutir normatizações relativas à progressão docente e aos afastamentos para capacitação. Esse grupo de trabalho vem realizando reuniões periódicas sobre essas pautas.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

A SPA sugere, em relação às capacitações docentes e técnicos-administrativos, que seja observado o cumprimento do Programa de Capacitação de Servidores do IFRS, com a devida alocação de recursos orçamentários.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Tabela 10 – Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	86 (20.2%)	210 (49.4%)	87 (20.5%)	36 (8.5%)	6 (1.4%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	99 (23.3%)	253 (59.5%)	55 (12.9%)	16 (3.8%)	2 (0.5%)

As comissões e os conselhos do Câmpus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos segmentos. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. Nota-se que 69,6% da comunidade acadêmica avaliou positivamente este quesito, o que confirma a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. O Câmpus Erechim do IFRS também considerou satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, totalizando 82,8% das avaliações positivas, havendo um aumento de 4,6% em relação à avaliação do ano anterior.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Sugere-se a busca de mais alternativas de divulgação das oportunidades de participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho, e dos documentos que regulamentam o funcionamento da instituição (portarias, instruções normativas, regimento, normas, entre outros) com o objetivo de melhorar o índice de satisfação da comunidade acadêmica.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

Tabela 11– Respostas das questões de 10 a 15 do instrumento de Avaliação Institucional

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalment e
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	23 (5.4%)	119 (28.0%)	111 (26.1%)	124 (29.2%)	48 (11.3%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	5 (1.2%)	57 (13.4%)	89 (20.9%)	184 (43.3%)	90 (21.2%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	58 (13.6%)	182 (42.8%)	67 (15.8%)	82 (19.3%)	36 (8.5%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	135 (31.8%)	252 (59.3%)	26 (6.1%)	11 (2.6%)	1 (0.2%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	94 (22.1%)	238 (56.0%)	60 (14.1%)	22 (5.2%)	11 (2.6%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	38 (8.9%)	195 (45.9%)	86 (20.2%)	70 (16.5%)	36 (8.5%)

As avaliações referentes aos serviços de higienização (91,1%) e segurança (78,1%) foram positivas. Quanto à questão 12, somente 56,4% avaliaram positivamente o espaço físico e o mobiliário das salas de aula. Considerando as observações discentes, suspeita-se que uma parte dos participantes da pesquisa consideraram como salas de aula também os laboratórios, sobre os quais já foi comentado na sub-seção 2.8, do presente relatório.

Em relação à questão 15, houve um aumento de 10,5% na avaliação positiva em relação à avaliação anterior (44,3%), o que indica uma melhora na distribuição

dos espaços destinados a essas atividades, considerando que houve a aquisição de um novo prédio (Bloco IV). Porém, observa-se que 45,2% não avaliaram positivamente este item, o que representa a necessidade de um aprimoramento dos ambientes, pois ainda há vários docentes em uma mesma sala, fazendo atividades distintas, tais como: pesquisa, preparação de aulas, atendimento a alunos e bolsistas, entre outras.

Além disso, há observações sobre a necessidade de climatização das salas de aula, salas de professores e demais ambientes de trabalho.

A partir da análise dos dados acerca da Infraestrutura e Serviços ofertados no Câmpus Erechim do IFRS, observa-se que 40,5% da comunidade acadêmica avaliou negativamente o acervo da Biblioteca, 26,1% se manteve neutra, e 33,4% considerou que o acervo da Biblioteca é adequado. Destaca-se que, embora tenham sido adquiridos em torno de 600 obras para o acervo em 2013, a avaliação negativa demonstra que a comunidade acadêmica ainda se encontra insatisfeita em relação a esse quesito.

A aquisição da bibliografia básica e complementar dos Cursos Técnicos e Superiores é elaborada levando-se em conta a relação exemplar/aluno, conforme os padrões do MEC. A atualização do acervo é realizada com base nos PPC's e sugestões dos docentes e discentes, bem como através de doações e permutas, tentando-se equilibrar as solicitações de compras para que todos os cursos sejam atendidos. Atualmente a Biblioteca do Câmpus Erechim conta com aproximadamente 4.700 exemplares.

Atualmente a Biblioteca possui em torno de 14 assinaturas de periódicos, indicadas pelos docentes. Na página do IFRS – Erechim pode-se ter acesso também a diversos periódicos on-line, que estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, reunindo conteúdo científico de alto nível, e disponibilizando periódicos com texto completo, bases referenciais, livros, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca utiliza como Software de Gerenciamento, o *Gnuteca*, que permite a catalogação, classificação e indexação das obras e que os usuários pesquisem e façam renovações on-line.

Quanto à questão 11, a comunidade acadêmica julgou inadequado o espaço físico e instalações da Biblioteca pois, infelizmente, ela utiliza o espaço de uma sala de aula que mede aproximadamente 50 metros quadrados, o que é insuficiente para armazenar todo o acervo e atender à demanda de espaço para pesquisa e consulta

pelos alunos. O índice de insatisfação chegou a 64,5%. O novo prédio destinado à Biblioteca encontra-se praticamente concluído, o que possivelmente elevará o índice de satisfação em relação a este quesito nas próximas avaliações.

7.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Levando em conta as observações feitas por alunos e professores, sugere-se:

- melhorar a distribuição dos espaços para atividades dos professores (atendimento a alunos e bolsistas, preparação didática, realização de pesquisa e atividades de extensão), e de monitores e bolsistas;

- criação de espaços de uso coletivo (cantina, espaço de convivência, bancos para sentar, salas de estudo extraclasse, mais computadores para acesso à internet disponíveis em diferentes horários);

- contratação de serviço de xerox para atendimento dos alunos;

- melhoria das salas de aula principalmente em relação à climatização dos ambientes e o mobiliário (preferência por cadeiras e mesas ao invés de cadeiras com apoio de braço);

- ampliação do acervo bibliográfico (aquisição de mais exemplares de um mesmo livro, aquisição de títulos diversificados sobre um mesmo assunto);

- considerando as observações dos alunos, faz-se necessário também um espaço para estacionamento dos carros dos alunos e espaço adequado para guardar bicicletas.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de realização da avaliação institucional no Campus de Erechim foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões com os titulares e suplentes da SPA: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como por exemplo, a realização da divulgação da Avaliação Institucional, organização das turmas para aplicação dos questionários e elaboração do Relatório final.
- O processo de divulgação: Divulgações pontuais em todas as salas de aula, (três turnos), nos departamentos do IFRS-Erechim, como também individualmente para os servidores do Câmpus.
- Aplicação dos questionários: Foi realizada de três formas, a primeira com a adoção dos laboratórios de informática; a segunda, junto aos servidores do Câmpus, com a aplicação da Avaliação Institucional de forma eletrônica diretamente no site do IFRS-Erechim; e a terceira com questionários estruturados junto aos parceiros da comunidade externa.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas foram enviadas para várias entidades representativas da região do Alto Uruguai, entre elas entidades sindicais, públicas e empresariais, sendo que somente 4 questionários foram respondidos.

Conforme os resultados, todas as instituições avaliaram positivamente os cursos oferecidos pelo IFRS/Câmpus Erechim, indicando que eles estão em consonância com a realidade regional.

Em relação aos projetos de pesquisa e extensão realizados no IFRS/Câmpus Erechim, as instituições consultadas avaliaram os projetos desenvolvidos de forma positiva, alegando que a instituição estuda a realidade regional. Por isso, são importantes para o aperfeiçoamento dos acadêmicos e de toda a sociedade.

A comunicação do IFRS/Câmpus Erechim com a sociedade e a sua responsabilidade social foram avaliadas como adequadas e eficientes, pois existe

uma participação nos eventos sociais da região, e a instituição busca solucionar os problemas das áreas em que atua. Uma instituição respondeu que os cursos e as ações de responsabilidade social podem ser mais divulgados, utilizando-se todos os meios de comunicação disponíveis, como jornais, revistas, sites, televisão, entre outros.

A respeito da forma como o IFRS/Câmpus Erechim pode contribuir para o desenvolvimento regional, elencamos as sugestões feitas pelas entidades:

- continuar atendendo as necessidades locais, expressas pela comunidade regional, através das mais diversas formas (Conselhos, pesquisas junto à população regional, etc.);

- continuar qualificando os cidadãos para os campos de trabalho existentes na região;

- estar presente, sempre que possível, nos eventos, nas decisões regionais e nas solicitações encaminhadas pelas entidades.

Somente uma instituição fez comentários sobre aspectos que julgam importantes para o IFRS/Câmpus Erechim. Foi sugerido ampliar a forma de divulgação dos cursos oferecidos à comunidade, e foi acrescentado que a instituição está contribuindo para formar novos empresários, e não para suprir as necessidades das empresas da região.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Não se aplica.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Levando em conta as considerações feitas pelos avaliadores externos, sugere-se uma maior divulgação dos cursos e demais atividades realizadas pelo Campus, bem como continuar atendendo as necessidades regionais.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

As ações desenvolvidas pelo Câmpus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Câmpus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sitio do Câmpus, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Assistência ao Educando e o Programa de Monitorias.

O Programa de Monitoria Acadêmica 2013 selecionou 11 monitores para atuar nos dois semestres do ano, nas seguintes áreas e sub-áreas do Câmpus:

Área	Sub-área	Vagas
Vestuário	Desenho Técnico, Modelagem e Costura	1
	Modelagem automatizada, Desenho Computadorizado e Teciteca	1
Gestão	Marketing	1
	Administração Geral	1
Mecânica	Física	1
	Desenho Técnico Mecânico	1
	Fabricação Mecânica	1
Matemática	Matemática Básica	1
	Matemática Avançada I	1
	Matemática Avançada II	1
Alimentos	Química Geral e Análise Sensorial	1

Para participar da seleção, os candidatos deveriam estar regularmente matriculados em um dos cursos técnicos ou superiores do Câmpus e estar frequentando regularmente o curso.

Os monitores selecionados cumpriram uma carga horária de 16 horas semanais, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 300,00.

O Setor de Assistência ao Educando é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar e acompanhar as atividades relativas ao desenvolvimento discente. Dentre as atividades podemos citar:

- ✦ Promover ações para melhorar o desempenho escolar discente, visando o desenvolvimento intelectual, psíquico e social dos alunos;
- ✦ Planejar políticas para o desenvolvimento de atividades relativas à assistência estudantil, coordenando e acompanhando as ações realizadas;
- ✦ Diagnosticar, sistematicamente, a realidade socioeconômica e educacional dos alunos;
- ✦ Orientar os discentes em relação ao cumprimento das normas disciplinares da Instituição;
- ✦ Promover ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil, incentivando a cidadania e a formação de lideranças;
- ✦ Estimular a organização das representações discentes e entidades estudantis, atuando, em conjunto, na promoção de ações de apoio aos discentes;
- ✦ Orientar, acompanhar e auxiliar na organização das solenidades de colação de grau da Instituição;
- ✦ Acompanhar os resultados das avaliações institucionais e propor providências necessárias à melhoria do desempenho discente;
- ✦ Zelar pelo cumprimento das normas internas da Instituição e da legislação vigente, no âmbito da Coordenação de Apoio ao Discente;

O Setor de Assistência ao Educando é responsável, inclusive, pelo Programa de Benefícios da Assistência Estudantil que tem como público-alvo os estudantes do Câmpus Erechim regularmente matriculados em cursos técnicos subsequentes ou superiores e que estejam em condições de vulnerabilidade socioeconômica, comprometendo a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas.

A responsabilidade pela seleção dos beneficiários no primeiro semestre de 2013 esteve a cargo da comissão nomeada pela Portaria 211/2013, e no segundo semestre, a cargo da comissão designada pela Portaria 258/2013. O acompanhamento dos beneficiários esteve sob responsabilidade do Setor de Assistência ao Educando.

No 1º semestre de 2013 foram concedidas as seguintes modalidades de benefícios:

- ▲ Auxílio Alimentação: 623 (seiscentos e vinte e três) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais).
- ▲ Auxílio Moradia: 313 (trezentos e treze) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais).
- ▲ Auxílio Transporte: 640 (seiscentos e quarenta) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de até R\$ 130,00 (cento e trinta reais).

O valor total distribuído no 1 semestre: R\$ 204.880,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e oitenta reais).

No segundo semestre de 2013, foram concedidas as seguintes modalidades de benefícios:

- ▲ Auxílio Alimentação: 233 (duzentos e trinta e três) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais).
- ▲ Auxílio Moradia: 76 (setenta e seis) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais).
- ▲ Auxílio Transporte: 179 (cento e setenta e nove) benefícios de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais).

Valor total distribuído no 2º semestre: R\$ 63.440,00 (sessenta e três mil, quatrocentos e quarenta reais)

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

As políticas de atendimento ao estudante e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos. Em 2013 não foi implantado o programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Considerando a demanda atendida pelo Setor de Assistência ao Educando em 2013, sugere-se o aprimoramento dos critérios de identificação das necessidades dos estudantes bem como dos critérios de concessão de auxílios e dos mecanismos de controle para acompanhamento desses auxílios. Por outro lado, faz-se necessário adotar um mecanismo de análise do impacto das ações de assistência ao educando no seu desempenho acadêmico e permanência.

Sugere-se, ainda, a implantação do Programa de Avaliação e Acompanhamento de Egressos e seus resultados.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Para atender às necessidades do IFRS Câmpus Erechim, em 2013 houve a execução da matriz orçamentária e de programas/ações do Governo Federal que totalizaram R\$ 6.852.005,78.

Os recursos foram alocados da seguinte forma:

Matriz Orçamentária:

Natureza da Despesa	Valor
Custeio	R\$ 1.832.741,73
Investimento	R\$ 5.019.264,05
TOTAL:	R\$ 6.852.005,78

Captação de fomento externo: Programas e Ações

Programa	Valor
Mulheres Mil	R\$ 90.111,66
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	R\$ 261.596,00
PRONATEC	R\$ 232.032,67
Educação Inclusiva e Diversidade EPT	R\$ 439,29
TOTAL	R\$ 584.179,62

Captação de fomento externo: Obras e Equipamentos

Objeto	Natureza	Valor
Bloco 2 - Biblioteca	449051	R\$ 142.600,57
Bloco 3 - Agroindústria	449051	R\$ 3.382.623,40
Interligação elétrica, Lógica e de Telefonia	449051	R\$ 298.964,12
Equipamentos	459052	R\$ 1.195.075,96
TOTAL		R\$ 5.019.264,05

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Em 2013 houve incremento no acervo bibliográfico, equipamentos, softwares e bens móveis para manutenção e ampliação dos recursos didáticos colocados à disposição de alunos e professores, possibilitando também a melhoria da estrutura geral do Câmpus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

Acervo Bibliográfico:	R\$ 72.498,23
Aquisições de Livros	R\$ 72.498,23
Investimento em equipamentos e bens móveis:	R\$ 1.038.829,44
Com recursos próprios	R\$ 1.038.829,44
Manutenção e Custeio do funcionamento geral do Câmpus e dos Cursos ofertados	R\$ 1.183.651,82
Diárias	R\$ 46.701,16
Indenizações e restituições	R\$ 4.323,08
Bolsas a discentes em projetos de extensão	R\$ 18.000,00
Bolsas de incentivo a pesquisa e auxílio a pesquisadores	R\$ 54.146,62
Outros auxílios financeiros a estudantes	R\$ 770,50
Passagens aéreas	R\$ 715,93
Bolsas a discentes em projetos de monitoria	R\$ 25.200,00
Publicações legais (Diário Oficial e EBC)	R\$ 19.872,45
Despesas de exercícios anteriores (Imprensa Nacional)	R\$ 5.466,60
Capacitações de servidores	R\$ 10.010,00
Custeio em geral – manutenção cursos área de alimentos	R\$ 15.602,74
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de mecânica	R\$ 26.930,36
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de vestuário	R\$ 42.459,76
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de gestão	R\$ 10.620,09
Consumo geral do Câmpus (material de expediente, higiene e limpeza, copa e cozinha, etc)	R\$ 72.994,60
Organização de eventos acadêmicos	R\$ 21.035,88
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 724.158,05
Contratação de serviços em geral para manutenção e funcionamento do Câmpus (vigilância, limpeza, telefonia, energia elétrica, recepcionistas, jardinagem, motorista, etc)	R\$ 77.349,00
Infraestrutura (projetos para obras e aquisição de elevadores)	
TOTAL:	R\$ 2.294.979,49

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:

A busca permanente de qualificação de servidores também motivou a alocação de recursos no IFRS Câmpus Erechim durante o exercício 2013:

Beneficiados	Despesas com Cursos e Eventos	Despesas com Diárias para participação em capacitações
CAPACITAÇÕES	R\$ 10.010,00	R\$ 22.759,11
TOTAL	R\$ 10.010,00	R\$ 22.759,11

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

A manutenção e incentivo à permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir de editais de seleção de alunos com base em critérios sócio econômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade.

Programa	Natureza	Valor
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	339018	R\$ 261.596,00

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão receberam investimentos no apoio a pesquisadores e discentes decorrentes de projetos selecionados por critérios definidos em edital específico e também em atividades de integração do Câmpus com a comunidade externa através de cursos de extensão oferecidos gratuitamente à população.

Aplicação	Área	Valor
Bolsas para estudantes em Projetos de Extensão	Extensão	R\$ 18.000,00
Bolsas de pesquisa (auxílio à pesquisa) para discentes e docentes com recursos próprios e com recursos de fomento externo	Pesquisa	R\$ 30.000,00

Bolsas de Monitoria	Ensino	R\$ 22.800,00
TOTAL		R\$ 70.800,00

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Analisando as informações apresentadas acima, verifica-se que houve um baixo investimento em capacitação de servidores. Considerando a demanda permanente de aquisição e atualização de conhecimentos, sugere-se a alocação de mais recursos para a capacitação de servidores, visto que esse investimento traz impactos positivos na qualidade do ensino ofertado no IFRS/Câmpus Erechim.